

REFLEXÕES SOBRE  
A FORMAÇÃO INICIAL  
DE PROFESSORES  
NO PIBID

---



Marinalva Vieira Barbosa  
Fernanda Borges Andrade Dantas  
(organizadoras)

REFLEXÕES SOBRE  
A FORMAÇÃO INICIAL  
DE PROFESSORES  
NO PIBID

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Reflexões sobre a formação inicial de professores no Pibid  
/ Marinalva Vieira Barbosa, Fernanda Borges Andrade  
Dantas, (organizadoras). – 1. ed. – Campinas, SP :  
Mercado de Letras, 2014.

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-339-0

1. Educação – Brasil 2. Prática de ensino 3. Professores  
– Formação profissional I. Barbosa, Marinalva Vieira. II.  
Dantas, Fernanda Borges Andrade.

14-12280

CDD-370.71

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Docentes : Formação profissional : Educação 370.71
2. Professores : Formação profissional : Educação 370.71

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide  
*imagem da capa:* Marina Meirelles Gomide  
*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

Apoio: UFMT, Capes, Pibid

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**DEZEMBRO/2014**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	7
1	O PIBID E AS CULTURAS FORMATIVAS NO ÂMBITO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS .....	13
	<i>Marinalva Vieira Barbosa</i>	
2	MATRIZES FORMATIVAS HISTÓRICAS E MARCAS RECENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO BRASIL.....	25
	<i>Amanda Regina Gonçalves</i>	
3	IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM UBERABA – MG.....	41
	<i>Fernanda Borges Andrade Dantas</i>	
4	OS TEMAS TRANSVERSAIS NA SALA DE AULA.....	63
	<i>Natália Aparecida Morato Fernandes</i>	
5	O PIBID E A BUSCA DO “PROFESSOR IDEAL”: DILEMAS E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	87
	<i>Flávio Henrique Dias Saldanha</i>	

6	A (RE) ESCRITA DE TEXTOS NO AMBIENTE ESCOLAR . . . . .	103
	<i>Jauranice Rodrigues Cavalcanti</i>	
7	INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O INCENTIVO A LEITURA COMO FERRAMENTA PARA A COMPREENSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. . . . .	123
	<i>Vera Lucia Bomfim Tiburzio</i>	
	<i>Marinalva Vieira Barbosa</i>	
8	O PIBID DE MATEMÁTICA DA UFTM E O DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES CRÍTICOS REFLEXIVOS. . . . .	139
	<i>Luiz Fernando Rodrigues</i>	
	<i>Vânia Cristina da Silva Rodrigues</i>	
9	ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA: LIMITAÇÕES DA ATIVIDADE EXPERIMENTAL E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES POR <i>STOP MOTION</i> . . . . .	157
	<i>Alexandre Rossi</i>	
	DADOS BIOGRÁFICOS DOS AUTORES . . . . .	173

## INTRODUÇÃO

Este livro reúne artigos que apresentam alguns dos aspectos que julgamos cruciais para compreender quais são os desafios, as contradições e os dilemas que perpassam as ações voltadas à formação inicial de professores. No centro das discussões estão as ações desenvolvidas no e para o Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. O objetivo geral do volume é oferecer elementos e reflexões que ajudem a compreender o momento em que estamos e, principalmente, trazer para a discussão o que, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, tem emergido como necessário e possível à construção de ações voltadas à formação inicial de professores em todas as áreas de conhecimento.

Produzido pela coordenação (de áreas, de gestão e institucional) do Pibid, UFTM 2011, o livro, portanto, é uma espécie de síntese das experiências e aprendizados construídos durante o período de julho de 2011 a dezembro de 2013. Nesse período, tendo como base os objetivos do Pibid propostos pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), um grupo composto por 12 professores, das diversas licenciaturas da UFTM (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Geografia, Química, Física e Matemática), buscou criar oportunidades para que os 142 licenciandos e os 19 supervisores,

todos integrantes do Pibid 2011, pudessem dimensionar a prática pedagógica a partir do conhecimento das demandas educacionais contemporâneas.

Para tanto, toda a equipe de coordenação tomou como referencia fundamental a concepção de que a formação inicial precisa ser um conjunto de interações e cooperações possíveis entre professores universitários, professores que estão na escola e licenciandos. Consequentemente, por caminhos diferentes, a equipe partilhou a percepção de que é urgente propor ações pedagógicas que permitam melhorar a formação do futuro professor de todas as áreas de conhecimento e o aprendizado do aluno que está na escola. Nesse sentido, as reflexões e relatos registrados neste volume, demonstram que, em cada subprojeto, por um lado, buscou-se construir metodologias para o ensino de conteúdos na escola e, por outro lado, buscou-se construir uma formação inicial, por meio da iniciação à docência, que possibilite mudar a relação dicotômica entre teoria e prática.

Diante disso, tendo como base os aspectos históricos e culturais que permeiam os processos e práticas de formação de professores para a escola básica, no artigo intitulado *O Pibid e as culturas formativas no âmbito dos cursos de licenciaturas*, Marinalva Vieira Barbosa defende que a dicotomia que perpassa a relação entre universidade e escola e, consequentemente, entre teoria e prática também tem sustentação nas culturas formativas vigentes na nossa sociedade e na forma de produção e valorização do conhecimento dentro do espaço acadêmico. Diante disso, a autora defende a necessidade de se indagar constantemente se as práticas desenvolvidas no âmbito Pibid não estão ainda lastreadas em concepções que, historicamente, sustentaram a manutenção, na universidade, da formação do professor em segundo plano, como uma atividade menor; e, principalmente, manteve a dicotomia entre teoria e prática quando se trata de pensar a relação entre universidade e escola.



No artigo *Matrizes formativas históricas e marcas recentes na formação inicial de professores no Brasil*, Amanda Regina Gonçalves apresenta uma análise dos aspectos históricos que fundamentam as matrizes político-pedagógicas da formação de professores de Geografia no Brasil nas últimas décadas. Para a autora, refazer esse percurso histórico é necessário para se compreender as mudanças que hoje decorrem das ações do Pibid e, principalmente, porque a “realidade histórica da sociedade e das políticas e reformas educacionais relacionadas à formação de professores e às diretrizes da educação [...] dão o contexto e as condições para projetos de formação se estabelecerem ou não no país”.

Com o artigo *Impactos do Pibid na formação inicial e continuada de professores em Uberaba*, Fernanda Borges Andrade Dantas defende que é fundamental repensar a formação inicial e continuada dos professores a partir da análise das práticas pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar, unindo saberes e fazeres de forma reflexiva e que possibilitem ao licenciando o desenvolvimento de uma postura frente ao saber. A partir da análise de relatórios produzidos pelos coordenadores de subprojetos do Pibid 2011, a autora conclui que a qualidade da aprendizagem na escola está diretamente vinculada à concepção de prática que se instaura nos cursos de formação inicial de professores, tendo em vista sua importância para a significação dos conhecimentos teóricos que, associados aos conhecimentos da ação, irão se impregnar de elementos sociais, culturais, ético-político, afetivos e emocionais produzidos nos escolares.

No texto seguinte, *Os temas transversais na sala de aula*, Natália A. M. Fernandes, busca localizar a origem e fundamentos da ideia de *temas transversais*. Para isso, analisa o documento produzido pelo Governo Federal para apresentar os temas transversais dentro dos PCNs. Na última parte do artigo, apresenta dados de uma pesquisa exploratória, realizada com professores de duas escolas públicas de Uberaba-MG, que visava conhecer o perfil dos professores em atuação nessas escolas; e como têm realizado o trabalho com os

temas transversais em sua prática educativa. A autora conclui que, nas escolas da região de Uberaba, há um distanciamento entre o discurso dos professores e a sua prática. O discurso está afinado com as proposições de interdisciplinaridade, conhecimento integrado, formação para a cidadania, no entanto, a prática revela que ainda prevalece a visão fragmentária e conteudista. A mudança dessa realidade, segundo a autora, não está dissociada das necessidades de melhores condições de trabalho e formação continuada como ingredientes fundamentais para as mudanças que se almejam.

Tendo como ponto de partida a pergunta “O que seria um “professor ideal”?”, Flávio H. D. Saldanha, no artigo *O Pibid e a busca do “professor ideal”: dilemas e reflexões sobre a prática docente e a formação de professores*, tece considerações sobre o processo de formação de professores, a articulação entre teoria e prática, com especial destaque para a formação do professor de História. Para tanto, faz uso da experiência como coordenador do subprojeto de História do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Com base na concepção de que professor ideal é aquele que consegue mobilizar os conhecimentos teóricos e saberes da escola para organizar a sua prática de ensino, o autor conclui que as propostas de trabalho do Pibid/História, trilhou importantes caminhos para alcançar e tornar real o perfil do “professor ideal”.

No artigo *A (re)escrita de textos no ambiente escolar*, Jauranice R. Cavalcanti analisa a prática de (re) escrita no ambiente escolar tomando por base a experiência adquirida com o desenvolvimento do subprojeto de Língua Portuguesa. Para isso, reúne um *corpus* constituído de comentários e sugestões dos licenciandos sobre os textos produzidos pelos estudantes nas oficinas realizadas no âmbito do subprojeto. Segundo a autora, tais comentários revelam concepções sobre a escrita relevantes para pesquisas que tomam por objeto a produção de textos em ambiente escolar. A conclusão é de que, no processo da escrita, a reescrita ocupa lugar de destaque. Os comentários dos licenciandos reiteram a ideia de que não é

possível considerar acabado/finalizado o texto sem antes voltar a ele, distanciar-se a fim de observar o que pode ser melhorado, o que deve ser substituído etc.

Ancoradas na concepção de que o ensino da leitura não é responsabilidade somente do professor de língua portuguesa, mas um compromisso de professores de todas as áreas, Vera Lucia B. Tiburzio e Marinalva Vieira Barbosa, no artigo *Iniciação à Docência: o incentivo a leitura como ferramenta para a compreensão da ciência e tecnologia*, apresentam o percurso do subprojeto de Ciências Biológicas, que buscou incentivar o gosto pela leitura e escrita em alunos do Ensino Fundamental e familiarizá-los com temas de Ciências e Tecnologia (C&T), bem como com a importância destas áreas no mundo atual. Com isso, as autoras assumem, sobretudo para a formação do licenciando, que a tarefa de ensinar a ler o texto de Ciências e Tecnologia é uma tarefa do professor de Ciências. A conclusão é de que o aprendizado da leitura de temas ligado à ciência e tecnologia pode ser um caminho importante à construção do gosto pela leitura.

Prosseguindo na mesma trilha projetada para o desenvolvimento do subprojeto de Matemática do Pibid de 2011 da UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luiz Fernando Rodrigues e Vânia Cristina da Silva Rodrigues, no artigo *O Pibid de Matemática da UFTM e o desenvolvimento de professores críticos reflexivos*, mantêm a defesa de que a adoção da perspectiva de formação reflexiva do professor para a escola básica pode suscitar nos licenciandos uma mudança nas concepções de que a profissão docente se reduz ao mero gesto de executar e aplicar o conhecimento gerado pelos especialistas. Para os autores, a formação inicial deve proporcionar conhecimento que gere uma atitude que valorize a necessidade de atualização permanente em função das mudanças que se produzem, e fazê-los criadores de estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão e a construir um estilo rigoroso e investigativo.

Finalizando o volume, com o artigo *Ensino-aprendizagem de Química: limitações da atividade experimental e a utilização de animações por stop motion*, Alexandre Rossi defende que o processo de ensino-aprendizagem do conhecimento químico tem se distanciado do objetivo de estabelecer uma maior compreensão dos fenômenos químicos naturais e promover análises e julgamentos racionais de informações advindas dos saberes populares, dos meios de comunicação e também do modo que os próprios conhecimentos são propagados na Escola. Diante disso, para o autor, o uso de animações por *Stop motion* apresenta algumas características que também muito pode contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem em Química na escola. Quando usada como metodologia de ensino, essa técnica mostra-se bastante eficiente e motivadora, por apresentar elementos interessantes como o inesperado, a sonoridade e o aspecto visual atrativo ocorrendo simultaneamente em que se transmitem conteúdos relacionados à área da Química.

Com esse conjunto de produções, este livro não só registra parte das práticas e reflexões que estão norteando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFTM, mas também busca dialogar com professores universitários, licenciandos e professores da escola básica que, ao participarem do Programa, também estão interessados e mobilizados em torno da construção de respostas para os desafios que circundam a escola e a prática de formação inicial de professores nos dias atuais.

Agradecemos a CAPES por ter, por meio do Pibid, dado o apoio financeiro necessário à realização deste trabalho.

*Marinalva V. Barbosa*  
Coordenadora Institucional do Pibid, UFTM.